



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

ATA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CODIR 29 E 30/10/2018

Data	29 e 30/10/2018
Horário	08 h às 12 h – 14 h às 18 h
Local	<i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte

Lista de presença	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional
	3. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração
	4. Gilmar Alves Lima Júnior	Pró-Reitor de Ensino
	5. Maria Goreth Araújo Reis	Pró-Reitora de Extensão
	6. Moisés José Rosa Souza	Pró-Reitor de Ensino
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral <i>Campus</i> Cacoal
	8. Antônio dos Santos Junior	Diretor-Geral <i>Campus</i> Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	11. Osvino Schmidt	Diretor-Geral <i>Campus</i> Ariquemes
	12. Ênio Gomes da Silva	<i>Campus</i> Ariquemes
	13. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral <i>Campus</i> Zona Norte
	14. Fernando Antônio Rebouças Sampaio	Diretor- Geral <i>Campus</i> Ji-Paraná
	15. Larissa Ferraz Bêdor Jardim	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	16. Marco Aurélio Anequine Macedo	<i>Campus</i> Colorado do Oeste
	17. Renato Delmonico	Diretor-Geral <i>Campus</i> Jaru
	18. Debora Gonçalves de Lima	Diretora de Gestão de Pessoas - DGP
	19. Janaina Maria Ferri Candea Saldanha	Assessora de Comunicação - ASCOM
	20. Erlan Fonseca de Souza	Diretor de Tecnologia de Informação - DGTI

1. **1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO**
O Presidente do Colégio de Dirigentes deu as boas vindas aos presentes e abriu a reunião.

2. **INFORMES GERAIS DOS SETORES E CAMPI**

2.1 PROEN:

Equipe PROEN; Capacitações Pontuais – Catálogo Institucional de Servidores; Encontro E-Líderes; Encontro com os DEs;

2.2 PRODIN:

- a) Andamento das atividades GT-SUAP - Foi encerrado o primeiro ciclo de treinamentos SUAP para a equipe da DGTI, na modalidade *in company*. Essa transferência de conhecimento foi feita do IFRR para equipe DGTI do IFRO. O próximo passo será alinhar a estratégia com a equipe da Proen, definir objetivo e como será feito;
- b) Nova versão do IFRO Mobile - O App está em funcionamento, foi desenvolvido em colaboração com o Prof. Hedi Carlos Minin, do *Campus Colorado do Oeste*. A parceria ente equipe técnica de TI e professores para soluções institucionais é muito positiva, e configura uma ruptura do modelo tradicional de desenvolvimento em TI no Instituto. O aplicativo do IFRO, em apenas 1 semana de lançamento, está recebendo *feedback* muito positivo, com grande adesão da comunidade. O lançamento foi divulgado no portal do IFRO, e-mail aos servidores, e notícias frequentes em matérias. O Sr. Erlan ponderou que inovar no serviço público é um desafio, mas esta ação foi feita com êxito.
- c) Reformulação do Comitê Gestor de TI – Os órgãos de controle recomendam a atuação de um Comitê Gestor de TI para melhor controle e avaliação em governança de TI. No âmbito do IFRO, as decisões estão sendo tomadas pelo CODIR, mas é preciso formalizar este comitê para sua plena atuação;
- d) Projeto de contratação do serviço de telefonia IP institucional - Esta é uma demanda de todos os *campi* e reitoria. A DGTI está reformulando o Plano de Telefonia, é preciso insistir nessa contratação para solucionar o problema de falta de telefonia fixa nas unidades. O projeto será de cerca de 300 mil Reais, com equipamentos e soluções para todas as unidades, foi enviado para apreciação da Proad.
- Encaminhamentos – O Sr. Erlan enviará o projeto por e-mail aos dirigentes para deliberação na próxima reunião.
- e) Inovações no painel de indicadores - Está sendo realizada uma reestruturação completa, com novo *layout* e novos indicadores, baseados nos dados acadêmicos do IFRO, e do SIFRO para coletar os dados da EaD. Essas fontes são próprias do IFRO, com dados mais próximos, para fortalecer a informação. Encaminhamento – solicitar à TI uma apresentação do painel para demonstração no CONIF, a fim de compartilhar na Rede as inovações desenvolvidas pelo IFRO.
- f) Período de confirmação de matrícula no censo da educação básica - até 31/10 - Trata-se da concordância da classificação dos cursos de graduação, os coordenadores foram orientados e deverão confirmar a concordância;
- g) Período para registrar a concordância ou discordância com a nova classificação dos cursos de graduação - até 31/10. - a nova classificação vai influenciar na composição das equipes de avaliadores externos para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e na composição da prova do Enade a partir de 2019;
- h) Prazos da PNP - Plataforma Nilo Peçanha, ano base 2018. Início da validação para dados 2018 será em novembro 2018 (sem data definida). A validação inicia com a CRA (Coordenação de Registros Acadêmicos), passa pelo Diretor-Geral e finaliza com o Reitor.
- i) Processos avaliativos de cursos de graduação para fins de reconhecimento: Estão agendados para dezembro duas visitas: De 02 a 05 para o curso ADS - Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus Calama* e de 05 a 08 para o ADS do *Campus Ji-Paraná*. Os coordenadores já estão trabalhando na organização documental, mas precisam da colaboração dos setores administrativos. É provável que ainda neste ano recebamos as visitas para ADS do *Campus Vilhena* e para Agronegócio do *Campus Cacoal*.

2.3. Informes PROEN:

Novos membros na equipe PROEN: Para a DE - Diretoria de Ensino foi apresentada a Sr.^a Elizangélica Fernandes da Silva, pedagoga, para a DAE - Diretoria de Assuntos Estudantis, apresentou a Sr.^a Maria Rosimere Salviano de Moura, psicóloga, e para a CGRAD - Coordenação de Graduação, o Prof. Alexandre Santos de Oliveira. Ele realizará um trabalho conjunto à Prodin para avaliação dos cursos pelo MEC.

A equipe tem um cronograma de visitas técnicas aos *campi*. O Prof. Moisés agradeceu ao *Campus Calama* que cedeu à Proen o professor e a psicóloga.

Capacitações - 24 capacitações relacionadas à prática docente já foram realizadas este ano, em parceria com a DGP, mais 2 ainda serão ofertadas. Ainda não foram contabilizadas as demais capacitações que foram realizadas por iniciativa nos *campi*.

A Prof. Sheila Chediak ofertou 3 capacitações no *Campus Jaru*, 1 ministrada pelo Prof. Antonio Carlos da Silva Costa de Souza (Tony), 1 pelo revisor de texto em BRAILLE - Sr. Moisés Lima Marques. Um curso de metodologias ativas em 4 *campi*, ministrado pelo Prof. Antonio dos Santos Júnior e agora darão sequência a Prof. Suelene da Silva Batista e Aline de Souza Monteiro.

Estes informes vem corroborar com o item da pauta que trata sobre tendências para a educação profissional. É preciso que os diretores avaliem se as capacitações foram positivas e em que medida, se realmente valeram a pena, para planejar futuras ações. O colegiado considerou que essas capacitações podem resultar em grande impacto para a metodologia no IFRO, contudo, é preciso dar continuidade e capacitar mais professores

E-líderes - foi solicitado apoio dos dirigentes para realização desse evento destinado a fomentar lideranças nos alunos, que poderão vir a colaborar para melhoria e desenvolvimento da instituição. Agradeceu DGs pela participação na abertura do evento e-líderes.

Encontro com DEs - as equipes solicitaram que seja realizado o segundo encontro, antes ou depois do Conpeex. Foi solicitado aos DGs, que caso já tenham nomes definidos para diretores de ensino para a próxima gestão, que estes venham participar do encontro também.

Comunicação - O Prof. Uberlando pediu aos DGs para estreitar as relações *campi*/reitoria, a fim de evitar falhas na comunicação que prejudicam a instituição. Ponderou sobre o trabalho com psicólogos e servidores em geral que está sendo desenvolvido no *Campus Vilhena*, em prevenção ao suicídio com os estudantes, que este trabalho seja estendido para os demais *campi*, pois o tema acomete a sociedade em geral, até mesmo mundial, e existe um trabalho a ser feito.

2.4. DEAD:**1 – CAPACITAÇÃO EAD**

O Módulo I da Capacitação para EaD foi realizado na semana do dia 22 a 26 de outubro de 2018. O Prof. Adonias agradeceu aos Diretores-Gerais por enviarem os servidores para participar deste importante evento de formação das equipes EaD nos *campi*. O Módulo II desta capacitação será ofertado em dezembro, em parceria com DGP. Foi solicitado aos DGs que enviem os nomes dos servidores para o Módulo II. Até o momento, apenas o *Campus Guajará-Mirim* confirmou os nomes.

2 – CURSOS SUPERIORES NA MODALIDADE EAD

O IFRO inova e lança a primeira turma de cursos superiores na modalidade EaD. No dia 19 de outubro tivemos a aula inaugural dos cursos institucionais de Pedagogia e Formação Pedagógica para graduados não licenciados (EAD), ofertados em rede e gerenciados pela UAB/IFRO. As aulas inaugurais aconteceram nos 6 polos UAB/CAPES existente no Estado, são eles: Nova Mamoré, Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Buritis e Chupunguaia. Tivemos uma demanda de quase 6 mil inscritos para 500 vagas. Foi possível transformar nossos *campi* em polo UAB, por isso a CAPES liberará para 2019, cerca de mais 300 vagas.

2.1 PERSPECTIVAS PARA 2019

Para 2019, temos uma perspectiva de oferta de mais 500 vagas para os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica, bem como 328 vagas para oferta de uma Pós-graduação em EPT, esta última, em parceria com a SETEC, por meio de financiamento da UAB/CAPES. Estas vagas serão distribuídas para os *campi* que tiverem interesse na oferta destes cursos EaD. A organização destes cursos em rede acontecem de forma colaborativa em consórcio com 13 Institutos da Rede Federal.

3 – I CONGRESSO AMAZÔNICO EaD - IFRO

Nos dias 7 a 9 de novembro teremos o nosso I Congresso Amazônico EaD, evento institucional, que contará com a participação dos servidores e alunos dos *campi*, polos EaD e comunidades escolares de todo o Estado. Também teremos a participação dos IFs da Região Norte.

O evento tem o objetivo de refletir sobre os novos caminhos que a educação a distância vem delineando no século XXI, seja no campo metodológico, curricular, tecnológico, formativo, de gestão e/ou de políticas, considerando a evolução das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), bem como, as ferramentas e modelos empregados no processo ensino-aprendizagem a partir das TICs.

4 – BIBLIOTECA VIRTUAL DO IFRO

A DEaD já finalizou os trabalhos elaborados pela comissão instituída para definir os parâmetros para aquisição da ferramenta. Atualmente o processo encontra-se na PROAD em processo de licitação, temos a perspectiva que este ano realizaremos o empenho para aquisição da ferramenta que beneficiará todos os alunos e servidores do IFRO. Espera-se ainda ofertar capacitação.

2.5. Informes DGP:

Concurso Público - o diferencial deste concurso está na pontuação de provas e títulos, destinando maior pontuação para títulos e publicações, esta é uma alteração significativa que visa conseguir selecionar mais doutores para o Instituto, outros IFs já adotam critérios de pontuação diferenciado como o deste edital. O IFRO tem adotado uma política de não prender servidores que buscam uma redistribuição, mas é preciso que o *Campus* avalie melhor antes de liberar um servidor, calculando o impacto e desfalque no quadro que a saída de um determinado professor acarretará. É preocupante a evasão significativa de doutores nos *Campi*, e o IFRO deve repensar essa política, considerando que a instituição investe recursos para aumentar a titulação dos servidores, além de toda a gestão para substituição dos docentes afastados se faz necessário reavaliar e reformular a política de servidores e se houver alterações, encaminhar para apreciação dos conselhos superiores.

Cadastro de interesse em redistribuição - é feito antes da realização de concurso para receber servidores que desejem vir para o IFRO.

Viva Melhor - evento está sendo realizado em todas as unidades. A Sr^a Débora agradeceu aos diretores-gerais que apoiaram a comissões e as CGPs (Coordenações de Gestão de Pessoas). O evento busca atender um dos objetivos do PDI sobre valorização dos servidores.

O Prof. Uberlando destacou que há um número muito elevado de servidores afastados por motivo de saúde, então esta ação merece uma atenção. Foi deliberado sobre o quadro reduzido de servidores, colocando em cheque até mesmo o horário de funcionamento dos *campi*. A Sr^a Débora solicitou uma programação de férias bem consciente dos diretores para evitar reprogramações e problemas.

Processos seletivos de contratação de professor substituto - Ao justificar as contratações, em resposta à CGU, as justificativas devem ser condizentes e devem relatar os prejuízos que poderiam ser acarretados, caso não tivesse feito a contratação e descrever a situação ocorrida. A DGP emitiu 2 memorandos circulares com orientações nesse tema. Sendo assim, foi pedida atenção especial para contratação dos substitutos e que os DG dispensem 5 min para receber esses novos servidores, no ato da posse.

Relatório de frequência - É estabelecido que as CGPs encaminham a DGP até o dia 10 de cada mês, o relatório de frequência dos servidores. Porque se o envio de frequência vem muito tarde não é possível uma atuação tempestiva da gestão diante da ocorrência de falta injustificada, que de acordo com o Decreto 1590, os relatórios devem ser encaminhados para viabilizar o pagamento. O Prof. Uberlando informou que no próximo ano o TCU auditará o IFRO, esta escolha foi feita por sorteio e um dos itens que serão auditados é, certamente, a folha de ponto. Ocorrendo inconsistências os gestores podem ser responsabilizados.

Nomeações 2019 - a partir 8 de novembro serão lançados editais de vagas de remoção para preenchimento de vagas que já tem concurso dentro da validade para nomear.

Capacitação para gestores - será ofertado em novembro, especialmente para os novos diretores-gerais elitos que assumirão em 2019, para proporcionar uma melhor visão geral do instituto.

2.6. PROEX

Formação continuada na Amazônia legal... mapeamento dos polos e vagas para cada estado.situação atual. Previsão do curso 28-11 recebeu ligação do Conama para adiar o curso, por justificativa deles – demandante. Projeto para oferta de inclusão social para garantir a permanência deles.

JIF Etapa Nacional - Fortaleza-CE - 16 a 20/10/2018 - com destaque para o atletismo, o *Campus* Calama teve grande representatividade nos jogos.

Atletismo:

- Salto Triplo - Wellyngton (Zona Norte) 1º lugar
- Salto em distância -- Wellyngton (Zona Norte) 2º lugar
- Salto Altura – Guilherme (Zona Norte) 2º lugar
- 200m – Giancarlo – (Calama) 7º lugar
- 100m – Giancarlo – (Calama) 6º lugar
- Lançamento do Disco – Thanus – (Zona Norte) 5º lugar
- Arremesso do Peso –Thanus – (Zona Norte) 5º lugar

Tênis de mesa:

- Equipe masc. (Calama/ Vilhena) 4º lugar
- Ana Alexandrina – (Calama) 9º lugar
- Lucas Lima – (Calama) 16º lugar
- Alexandre Vinicius (Calama) – 8º lugar
- João Vinicius – (Vilhena) 2º lugar

Xadrez:

Equipe feminina – 4º lugar (Ariquemes/Cacoal)

Resultados da Maratona Células Empreendedoras - O resultado foi positivo na maratona:

- 10 Startups selecionadas para a Final;
- Conferência final em Recife-PE - 29 e 30/11/2018:

- I - Equipe: Startup Descarpil - *Campus* Cacoal
- II - Servidor: Juliano Christian - *Campus* Cacoal

PROJETO DELAS

Objetivo: Contribuir para fortalecimento do empoderamento feminino por meio da oferta de atividades de lutas e artes marciais e da promoção de ciclo de debates sobre direitos das mulheres, formas de violência e os contextos em que elas podem ser desenvolvidas.

Implantação de 4 Núcleos de Artes Marciais: Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Vilhena. Cada Núcleo terá:

- 200 mulheres participantes;
- 1 Coordenadora Pedagógica;

- 2 Agentes Sociais;
- 2 Professores(as) Especialistas;
- Material esportivo (permanente e consumo).

PROJETO EMPODERAMENTO DA MULHER

Objetivo: Promover a formação inicial e continuada das mulheres em vulnerabilidade socioeconômica visando a sua autonomia, equidade de gênero, empoderamento e sua inserção no mercado de trabalho.

Cursos FIC para 400 Mulheres - 14 Cursos:

- *Campus* Ariquemes: Avicultura de Corte e Caipira / Inglês Básico;
- *Campus* Cacoal: Assistente em Administração / Panificação;
- *Campus* Colorado: Preparadora de Doces e Conservas/ Fabricação de Embutidos e defumados;
- *Campus* Guajará: Auxiliar Financeira/Inglês Básico;
- *Campus* Jaru: Estética Facial e Maquiagem/ Costura Industrial;
- *Campus* Porto Velho Calama: Cuidadora Infantil/Cuidadora de Idosos;
- *Campus* Porto Velho ZN: Artesã de Biojóias;
- *Campus* Vilhena: Cuidadora de Idosos.

A segunda etapa de Cursos FIC Empoderamento da Mulher já esta em fase de inscrição. Serão acrescentados os cursos de cuidador de idosos e de cuidador infantil. Para o *Campus* Ji-Paraná, estava prevista a oferta de um curso para indígenas e a logística está sendo viabilizada para a realização do curso: se os professores irão até a aldeia para ministrar o curso ou se os alunos serão trazidos da aldeia para o *Campus*.

FIC - CONSELHEIROS DOS DIREITOS HUMANOS E CONSELHEIROS TUTELARES

Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Amazônia Legal.

Carga horária: 200 horas

Objetivo: Promover a Formação Inicial e Continuada dos Conselheiros/as dos Direitos e Conselheiros/as Tutelares Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Amapá, Roraima e Maranhão, contribuindo para a melhoria na atuação em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Metodologia:

- 1 Núcleo Regional e polos presenciais em cada Estado, por meio dos Institutos Federais;
- O curso será ministrado na modalidade Semipresencial, por meio de aulas transmitidas ao vivo, via satélite;
- As atividades presenciais serão realizadas uma vez por mês, nos polos de apoio;
- Haverá momentos presenciais também para avaliação dos módulos.

Núcleos de Formação e Polos de apoio :

Estado	Núcleo	Polo	Quantidade de Vagas
Acre	1	2	200
Amapá	1	2	200
Amazonas	1	4	400
Mato Grosso	1	6	550
Maranhão	1	12	1.200
Pará	1	6	600
Rondônia	1	5	500
Roraima	1	1	150
Tocantins	1	5	700
Total	9	43	4.500

Situação Atual:

- Seleção e capacitação dos professores conteudistas;
- Elaboração do Material didático: escrita, diagramação e impressão (em andamento);
- Aquisição dos equipamentos;
- Entrega dos equipamentos para os polos (em andamento);
- Seleção dos tutores (em finalização);
- Inscrição dos cursistas (em andamento - até 04/11 - possível prorrogação)

PROJETO ALVORADA - Inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional.

- Parceria com o Departamento Penitenciário Nacional/MJ;
- Projeto de 12 meses - executado a partir de 2019;
- Qualificação de 30 egressos - curso de 570 horas;
- Recurso Total de R\$ 647.610,00;
- Bolsa mensal para os alunos no valor de R\$ 1.076,00.

2.7. Informes PROPESP:

Edital de afastamento - será lançado o edital na próxima semana para afastamento para cursar mestrado e doutorado. Foi destacado que há um limite reduzido para contratação de professores substitutos, para atender o Minter e Dinter de agronomia. O Dinter em Educação (Unesp) terá um período de disciplinas em SP, é possível a solicitação de afastamento mediante comprovação de justificativa.

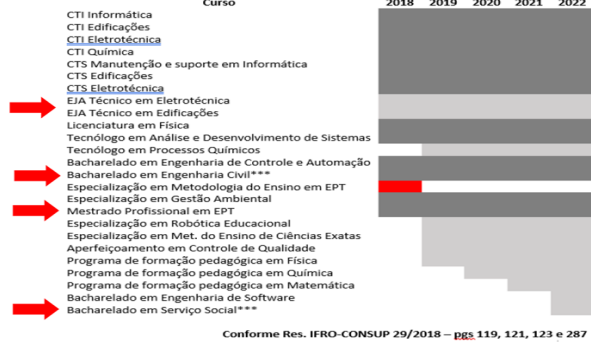
Missão oficial a Portugal - participação do Prof. Gilmar e Prof. Uberlando na aula inaugural do Mestrado em Assessoria em Administração do IPP - Instituto Politécnico do Porto, ofertado para a turma de servidores do IFRO, e acompanhamento da turma em que já está andamento. Foi dialogado com o IPP a proposta de novas ações, especialmente oferta de nova turma para esse mestrado, em parceria com IFAM. Também foi dialogado sobre a possibilidade de oferta de doutorado para servidores do IFRO, na área de informática e de mecânica, este último contemplaria o atendimento a demandas do curso de eletromecânica do *Campus* Vilhena e eletrotécnica do *Campus* Calama.

DINTER e MINTER - Nova turma de Dinter (Doutorado Institucional) e Minter (Mestrado Institucional) na área de computação, em parceria com a UFU - Universidade Federal de Uberlândia, com 15 vagas para cada. Há uma demanda muito grande para parcerias na área de informática, devido ao grande número de técnicos de TI nos *campi* e reitoria, além de docentes nesta área. Quanto aos recursos, a CAPES financia a qualificação de docentes apenas.

2.5. INFORMES CAMPUS CALAMA

O Prof. Antônio informou as Prioridades de Investimentos para o *Campus* Calama, definidas no Conselho de Classe - CONSES, em 5/10/2018. Observando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI para 2019, de cursos que terão continuidade e dos que serão descontinuados, considerando os cursos apontados no quadro abaixo:

O que o PDI prevê para o IFRO PVHC?



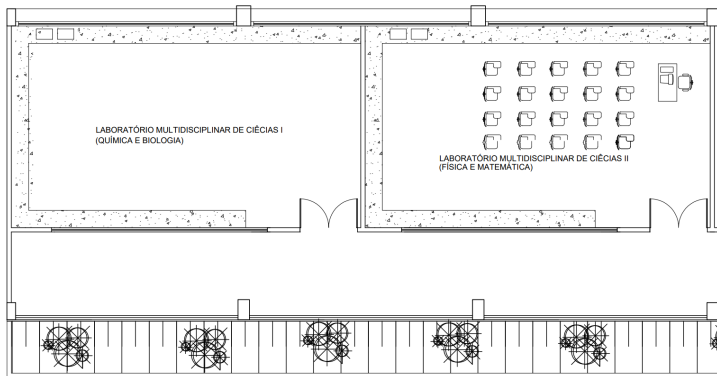
Problema detectado: número de salas insuficientes, conforme análise do quadro abaixo

MANHÃ						Salas
Turno	Técnico Integrado em Química	1	2	3	4	
	Técnico Integrado em Edificações	1	2	3	4	
	Técnico Integrado em Eletrotécnica	1	2	3	4	
	Técnico Integrado em Informática	1	2	3	4	
Contra Turno	Técnico Integrado em Química					3
	Técnico Integrado em Edificações	1	2	3		
	Técnico Integrado em Eletrotécnica					
	Técnico Integrado em Informática					
Complementação	Técnico Integrado em Química					4
	Técnico Integrado em Edificações			3	4	
	Técnico Integrado em Eletrotécnica			3	4	
	Técnico Integrado em Informática					
Retidos	1º Ano*					2*
	1º Ano*					
TOTAL						25

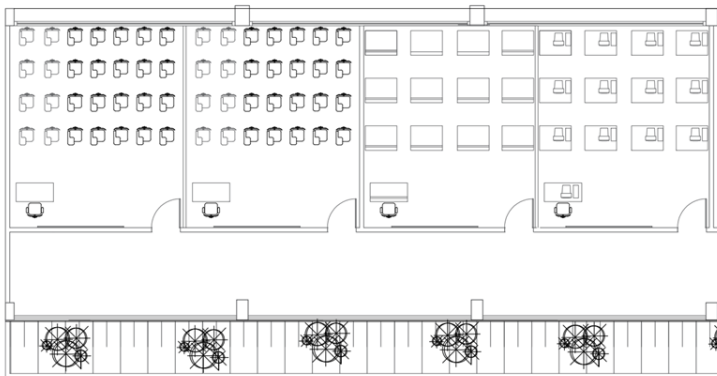
Após a contabilização, a situação detectada foi a seguinte:

- Manhã= 25 turmas;
- Tarde= 25 turmas;
- Noite= 20 turmas;
- Total de salas de aula = 20;
- Ano atípico – complementação pedagógica
- Existirá dependência no próximo ano, é preciso definir isto para considerar o número de salas que serão necessárias.

Solução - A proposta é redesenhar o piso superior do Bloco B, que tem 2 laboratórios no momento, conforme desenho abaixo:



Redimensionado o espaço para 4 salas, conforme desenho abaixo:



Além do redimensionamento para aumentar o número de salas, ajustes internos também serão necessários:

- Disciplinas totalmente ministradas em laboratórios – especialmente 3º e 4º ano;
- Conversão do Camarim em Sala de Música;
- Conversão da Sala de Música em Sala de Artes;
- Conversão da Sala 20 em sala de aula permanente;

- Engenharias com aula teóricas apenas no turno noturno.

A solução definitiva é a construção do Bloco D, e mobiliário e equipamento para o Bloco D. O planejamento ficou em torno de 8 a 10 milhões, apenas para construção de novo bloco. Com laboratórios para as engenharias, esta obra contendo 32 salas de aula, está prevista no PDI para 2018 ainda, assim como 3 laboratórios para o curso de engenharia de controle e automação, que é o mais urgente das engenharias, no valor de R\$ 2.245.615,68, no processo SEI 23243.009021/2018-71.

Automação e controle de processos – MPS-PA 4 estações



Sistema de treinamento em automação e controle de processos MPS-PA. Tecnologia de controle em malha aberta ou fechada. Controle do sistema via CLP ou software de supervisão. Aprendizado de termos e conceitos utilizados na engenharia de processos, como variáveis de controle, malha aberta ou fechada. Operação e monitoração de processos através de computadores. Análise de processos controlados, parametrização e otimização de controles industriais.

O CONSES deliberou sobre o que está previsto no PDI e PDTI (Plano Diretor de Tecnologia de Informação), aprovado pela Resolução nº. 29/CONSUP/IFRO/2018, como segue:

Laboratórios de Informática

Está sendo realizado o remanejamento para retirar máquinas que estão estragadas e readequar os laboratórios.

3.7.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS PARA:

- ATENDIMENTO DOS CURSOS (PDI, P. 355-390):
- LAB. DE INFORMÁTICA BÁSICA - Nada a ser adquirido? P. 380
- LAB. DE INFORMÁTICA AVANÇADA - Nada a ser adquirido? P. 380
- LAB. DE INFORMÁTICA INTERNET DAS COISAS – Itens a adquirir P. 381-384
- LAB. DE REDES DE COMPUTADORES – Itens a adquirir P. 384-385
- LAB. DE SUORTE E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES – Itens a adquirir P. 384-388
- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA ADS – Itens a adquirir P. 388-390

A Comissão foi designada para a elaboração do projeto pela Portaria nº 393/PVCAL - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018. O valor aproximado é de R\$ 400.000,00.

Dois novos laboratórios para desenho assistido por computador (CAD).

A Comissão foi designada pela Portaria nº 393/PVCAL - CGAB/IFRO, de 25 de setembro de 2018. O valor aproximado é de R\$ 200.000,00.

Laboratórios para Engenharia Civil / Edificações:

3.7.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS PARA ATENDIMENTO DOS CURSOS (PDI, P. 355-390):

- LAB. DE CONSTRUÇÕES - Nada a ser adquirido? P. 355; 362
- LAB. DE MECÂNICA DOS SOLOS - Nada a ser adquirido? P. 358
- LAB. DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS - Nada a ser adquirido? P. 360
- LAB. DE GERENCIAMENTO DE CANTEIRO DE OBRAS E TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES - Nada a ser adquirido? P. 362
- LAB. DE ASFALTO E BETUME - Nada a ser adquirido? P. 362
- LAB. DE HIDRÁULICA - Nada a ser adquirido? P. 363

Quadro de Investimento nos Laboratórios			
Laboratórios	Previsão de Investimentos/Manutenção	Aquisição	
Laboratório de Materiais de Construção	R\$ 120.000,00	2019	
Laboratório de Mecânica dos Solos	R\$ 115.000,00	2019	
Laboratório de Ensaios Especiais - Argamassas e Concretos	R\$ 680.000,00	2019	
Laboratório de Informática	R\$ 180.000,00	2019	
Laboratório de Asfalto	R\$ 600.000,00	2020	
Laboratório de Instalações Prediais Hidrossanitárias / Hidráulica	R\$ 590.000,00	2020	
Laboratório de Desempenho das Estruturas	R\$ 1.420.000,00	2020	
Valor Total Investimentos e Manutenção	R\$ 3.705.000,00		



Coordenação do Curso de Engenharia Civil

Para este projeto a Comissão será designada em breve. O valor aproximado é de R\$ 3.505.000,00.

Alteração do Auxílio Estudantil

2018:

- PROMORE: 10 auxílios de R\$300,00/9meses
- PROAP I: 150 auxílios de R\$210,00/9meses
- PROAP II: 150 auxílios de R\$170,00/9 meses
- PROAC+PROSAPEX: R\$81.000,00

Total R\$ 621.000,00/ano

2019:

- PROMORE: 15 auxílios de R\$300,00/9meses

- PROAP I: 300 auxílios de R\$165,00/9meses
- PROAP II: 175 auxílios de R\$120,00/9meses
- PROAC+PROSAPEX: R\$75.000,00

Total R\$ 750.000,00/ano

Está sendo realizado o remanejamento de máquinas estragadas nos laboratórios

JIFRO - Em nome da equipe da DE/IFRO-PVHC, foi solicitada a alteração da data de realização do evento JIFRO – de 24/06 a 28/06/2019, de finalização do 1º semestre letivo de 2019 – Para o período 01/07 a 12/07/2019, após recuperação.

Encaminhamento: após deliberação, o colegiado aprovou a alteração do JIFRO para de 3 a 7 de junho.

Crédito adicional - para finalizar 2018 e para aquisição de materiais necessários para iniciar o ano letivo de 2019 no valor de R\$ 80.000,00.

PAT 2019 - O Plano Anual de Trabalho foi elaborado, está em fase de conclusão.

Informes *Campus* Ariquemes

Equipe de transição - O Prof. Ênio foi o diretor-geral eleito para assumir a Direção-Geral do *Campus*, em 2019, a transição está sendo muito positiva, o Prof. Ênio está nomeado como Diretor-Geral Substituto e está participando da gestão do *Campus*, e já foi o responsável pela elaboração do PAT 2019.

Obras - Novo prédio do refeitório será entregue em novembro.

Almoxarifado - O *Campus* Ariquemes coloca em disponibilização máquinas de lavar roupas, que não estão em uso, caso outra unidade queira utilizá-las.

Foi solicitado em 2017, um levantamento de itens disponíveis nos almoxarifados de cada unidade, para ser compartilhado, desta forma será possível verificar itens em uma unidade que estão disponíveis e podem ser de demanda para aquisição em outra. Lembrando que o IFRO é um só, apesar da separação por UGs, o orçamento é único, sendo que a boa gestão do almoxarifado é um item importante que o TCU avalia em suas auditorias. É preciso ainda, uma análise em todos os *campi* para verificar quais itens apresentam um número muito elevado, a fim de compartilhá-los entre as unidades.

Informes *Campus* Colorado do Oeste

Internacionalização - O *Campus* recebeu a visita de professores de Moçambique, da área de agrárias, para receberem uma capacitação em forma de curso FIC, em parceria com IFAC. A ação foi concebida através de parceria do Conif com o MRE - Ministério de Relações Exteriores, e a Prof. Larissa agradeceu ao empenho do Prof. Uberlando junto ao Conif e da Prof.^a Laura Borges Nogueira, Assessora de Relações Internacionais do IFRO, para esta ação de internacionalização.

Eventos:

- Semana de Agronomia - foi realizada em Cerejeiras e no *Campus* Colorado do Oeste;
- Feira de Estágio;
- Semana de Biologia - Foi realizada palestra com Sr.Celso Antunes;
- Palestra de psicóloga e psiquiatra da USP;
- Visita da CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais do IFRO, a Prof.^a Larissa agradeceu pela visita realizada;

Capacitação - II Módulo de Práticas Pedagógicas em EaD, o *Campus* apresentou demanda, contudo, não será possível a realização do curso ainda este ano;

PAT 2019 - Plano Anual de Trabalho 2019 está pronto.

Equipe de transição - O Prof. Marco Anequine foi o diretor-geral eleito para assumir a Direção-Geral do *Campus*, em 2019, a transição está bem avançada e as equipes estão trabalhando em conjunto.

Informes *Campus* Ji-Paraná

Edital de Encubadora de Empresas - O *Campus* Ji-Paraná foi o único que apresentou projeto para concorrer a este edital, e foi aprovado. O Prof. Fernando questionou se neste caso de ter apenas um aprovado em edital, o recurso destinado ao edital iria na totalidade para este projeto. O Prof. Uberlando esclareceu que os recursos que sobraram de editais serão distribuídos para as demandas mais urgentes, de unidades que mais precisarem.

Equipe de transição - A Prof.^a Leticia Carvalho Pivetta Fendt foi a diretora-geral eleita para assumir a Direção-Geral do *Campus*, em 2019, a transição está sendo realizada e as equipes estão trabalhando em conjunto.

PAT 2019 - Plano Anual de Trabalho 2019 está pronto.

Evento: II Viva Melhor - evento destinado ao bem estar do servidor será realizado no *Campus*, com programação interessante para os servidores, com prestação de alguns serviços de saúde e palestras, espaço de solidariedade para doações e café para os servidores.

Doação de patrimônio - Um juiz de execução criminal solicitou a doação de produtos da marcenaria do *campus* e de equipamentos que possam ser doados. O *Campus* dispõe de TV 29" polegadas, que poderia ser utilizada para monitoramento de penitenciária feminina. Contudo, o DG quer disponibilizá-la primeiramente, a outra unidade do Instituto. O Prof. Uberlando esclareceu que existem regras de desfazimento de patrimônio, com prioridade para instituições federais, se não houver, poderá ser destinado a outra esfera. Ele solicitou que o diretor verifique com a Proad, quanto a legalidade destas regras, para não acarretar em responsabilização dos gestores.

Informes *Campus* Vilhena

Nota de pesar - O *Campus* emitiu nota de pesar pelo falecimento de duas alunas. A situação é delicada e mobilizou várias unidades do Instituto Federal de Rondônia e reitoria, pais de alunos e comunidade em geral. A causa dos falecimentos foi caracterizada como suicídio das jovens, e para evitar a mesma tendência em outros alunos, o IFRO disponibilizou os psicólogos do seu quadro de servidores, que estão realizando um trabalho para diagnosticar e monitorar esta triste realidade. A situação não é exclusiva do IFRO, mas da sociedade contemporânea, até mesmo em âmbito internacional há um aumento no número de pessoas com depressão e quadros psicológicos alterados, entre pessoas de idades variadas. Os psicólogos continuarão realizando trabalhos para fornecer suporte psicológico no *Campus*, e as ações de prevenção deverão ser estendidas às demais unidades do IFRO.

Eventos:

Cantata de natal - coral se apresentará com músicas natalinas;

Semana Educação para a vida - com realização de palestras;

II Viva Melhor - com programação interessante destinada aos servidores.

Capacitação - Duas capacitações (de que?) foram realizadas e consideradas muito positivas, com avaliação dos participantes nota 9,5;

IV Feira de Estágio e Negócios - Apresentou vídeo gravado durante o evento, por parceiro na área de edição de vídeos, que cedeu o trabalho ao *Campus*. A Sr.^a Goreth refletiu que essas feiras realizadas nos *campi* têm causado grande impacto, com resultado muito positivo para o mundo do trabalho dos alunos. E no próximo ano, será realizado evento para os egressos, fomentado por edital.

Obras:

- Centro de convivência foi entregue.
- Concessão de espaço para cantina. O maior objetivo desta obra foi proporcionar o atendimento alteração para o período integral, com melhor estrutura para o atendimento aos alunos.

Informes Campus Guajará-Mirim

Eventos:

- Outubro Rosa;
- Setembro Amarelo - Campanha do Detran em atenção ao trânsito, com palestras;
- II Feira de Estágio;
- I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica;

Capacitação - Prodin forneceu capacitação do Sistema *Redmine*, a Prof.^a Elaine agradeceu;

Infraestrutura:

- Implantação da Cancela que foi sofreu adaptação e alterou a gestão interna de entrada e saída do *Campus*, visando aumentar a segurança, com controle de entrada e saída de pessoas e veículos;
- Reparo em gesso de 4 salas de aula, após alagamento com chuva forte.

Informes Campus Jaru

Obra - Em fase de finalização da obra do bloco de sala de aula .

Contratação de Alunos - alta demanda de contratação para alunos do *Campus* por empresas na cidade, o mercado de trabalho local manifesta grande interesse.

Acompanhamento psicológico - Trabalho com psicóloga do *Campus* Ji-Paraná direcionado a problemas psicológicos de alunos e problemas familiares, com instrução aos professores.

3. ORDEM DO DIA**3.1. Planejamento Estratégico Gestão Documental do IFRO, Processo nº 23243.021147/2018-13;**

A líder do projeto, Sr.^a Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, apresentou o TAP - Termo de Abertura do Projeto.

Justificativa do projeto - Propiciar o gerenciamento de todo o ciclo de vida da informação e da documentação, promovendo a segurança da informação, das comunicações e o acesso de forma transparente, tempestiva, precisa e com qualidade.

Objetivo do Projeto - Estabelecer princípios, diretrizes, governança e responsabilidades a serem observadas no conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente dos documentos dos *Campi* e da Reitoria do IFRO.

Objetivo do Projeto, o que será feito - Elaboração e implantação da Política de Gestão Documental do IFRO.

Dentre as atividades descritas no projeto estão: Capacitação *in Company* de Gestão Documental; Visitas Técnicas (locais); Capacitação Manual de Gestão Documental.

O valor total do projeto é de R\$ 17.188,00

O Colegiado aprovou o projeto, por unanimidade.

3.2. Projetos Estratégicos: deliberação sobre a alteração do escopo do projeto “Gestão de Riscos”;

A Prodin solicitou a retirada de membro da Comissão do Projeto de Gestão de Riscos, a Sr.^a Gleiciane Santos de Oliveira, chefe da auditoria interna. A Dplan elaborará um relatório que será encaminhado para a apreciação do Codir, para justificar incompatibilidade da servidora da auditoria em participar deste projeto, por orientação da CGU.

A Prof.^a Fabíola solicitou maior engajamento dos representantes dos setores para este projeto, que é muito relevante para o Instituto, a CGU está solicitando a elaboração desta Política de Gestão de Riscos.

O Colegiado aprovou a retirada da servidora da comissão, por unanimidade.

3.3. Oferta de Cursos: deliberação sobre as solicitações de alteração do PDI 2018-2022 no plano de oferta de cursos (inclusão/alteração de ofertas); Campus Porto Velho Zona Norte;

O *Campus* Zona Norte solicitou ajuste no PDI, com alteração na página 123, quanto a frequência da oferta do curso de pós-graduação em planejamento estratégico para oferta anual. No PDI, está estabelecida a oferta em ano sim ano não, alternadamente, mas na prática a oferta tem sido anual.

O Prof. Uberlando questionou se outros *campi* apresentam a mesma demanda de atualização, que encaminhem a solicitação de atualização à Prodin.

A Prof.^a Fabíola solicitou que a atualização dos cursos seja feita, preferencialmente, de forma colegiada, com parecer técnico justificando, para melhor embasamento das decisões.

3.4. Elaboração de Calendário de Eventos;

Devido a grande quantidade de eventos institucionais, é preciso discutir alguns eventos para que as datas não coincidam. A Ascom oferece suporte a este eventos, e quando as datas são muito próximas, as empresas contratadas ficam saturadas. A melhor proposta é diluir os principais eventos de interesse ao público, ao longo do ano.

A Sr.^a Janáina agradeceu aos *Campi* Zona Norte e Calama que auxiliou com suporte para programação dos eventos. Ela sugeriu que todas as unidades trabalhem com planilha compartilhada, para visualizar os eventos e definir as datas.

O Prof. Uberlando destacou que é importante definir as datas os eventos institucionais e planejar os recursos reservados para este fim, para o caso que se algum evento não se realize, eles possam ser redirecionados para outra atividade.

3.5. Gestão de Materiais Gráficos;**3.6. Avaliação do Material Gráfico para o PSU 2019/1;**

Material de divulgação PSU 2019.1 – A Sr.^a Janáina apresentou os dados sobre a campanha de divulgação do Processo Seletivo Unificado 2019.1.

Materiais produzidos:

- 300 m2 de faixas, *banners* e painéis;
- 70 mil panfletos;
- 1000 cartazes A2;
- 10 mil manuais (em produção);
- Spot para rádio – 1480 inserções – 29/10;
- 03 manuais digitais;

- Outdoor – 30/10;
- Busdoor – 30/10;
- Material digital – *whatsapp, Facebook e Instagram*;
- Vídeos – Redes Sociais.

As quantidades de panfletos foram diminuídas em relação ao ano anterior, para não haver desperdício.

Números da divulgação: Facebook – Página INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA

Data	Material	Alcance (pessoas)	Envolvimentos (ações)
09/10	Vídeo Teaser	14.086	1.945
19/10	Post lançamento	29.309	3.380
19/10	Post Inscrições abertas	23.136	3.066
19/10	Capa Pare e Pense	2.892	343
22/10	Imagem do Perfil	341	82
24/10	Caça vagas	716	59
25/10	12 posts cursos/campi	25.006	739
26/10	Tema p/ perfil	241	90
Total	19	95.727	9.704

Facebook – Páginas dos Campi:

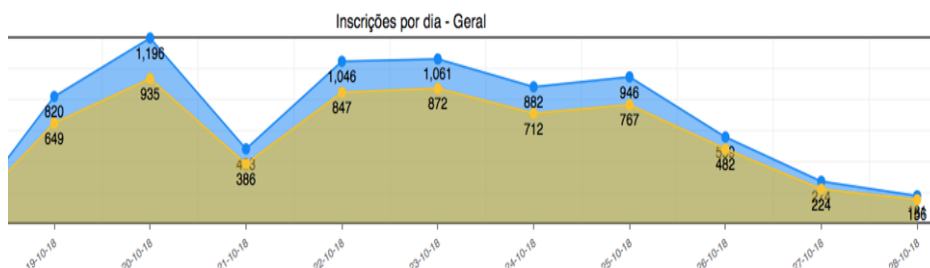
Data	Alcance (pessoas)	Envolvimentos (ações)
CAMPUS ARIQUEMES	12.991	2.223
CAMPUS CACOAL	19.222	2.831
CAMPUS COLORADO DO OESTE	21.835	3.504
CAMPUS JARU	9.829	1.519
CAMPUS JI-PARANÁ	16.001	2.178
CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM	13.297	2.741
CAMPUS PVH CALAMA	17.615	3.161
CAMPUS PVH ZONA NORTE	13.267	2.061
CAMPUS VILHENA	13.113	2.162
Total	137.170	22.380

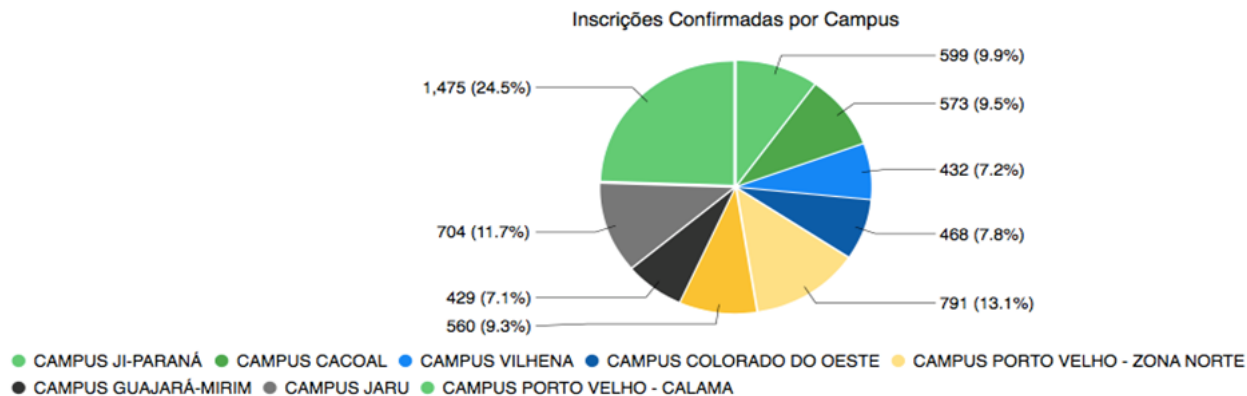
A Ascom realizou o monitoramento dos números de inscrições, em tempo real diariamente, para possibilitar uma intervenção em divulgar os cursos que recebem menor número de inscrições. Monitoramento também no alto índice de compartilhamento orgânico, ou seja, sem anúncios pagos no Facebook.

Gráfico de Alcance:



PAINEL.IFRO:





A Prof.^a Larissa relatou que o *Campus* Colorado do Oeste, por se tratar de *campus* agrícola, não se identificou com o tema da campanha publicitária sobre filmes, e considerou a possibilidade de utilização de material de divulgação alternativo, com o mesmo conteúdo sobre os cursos, mas sem a arte desenvolvida para a campanha.

O Prof. Uberlando solicitou que o material institucional seja utilizado, para manter a unidade e padrão da imagem institucional. Solicitou também que seja divulgado nos *campi* o sucesso desta campanha publicitária, em aceitação pelas redes sociais e compartilhamentos, em alcance de público, refletidos no alto número de inscrições já realizadas, pelos assessores de comunicação, com auxílio das comissões de divulgação dos *campi*, para informação dos servidores.

O Prof. Aremilson sugeriu que um uma avaliação da material de divulgação do PSU possa ser enviada por e-mail aos servidores, com perguntas simples como por exemplo: dê sua nota na avaliação do material; você acha que o material transmite a mensagem; e um espaço para envio de sugestões. Ele considerou que uma avaliação dos servidores pode ser positiva, além do alto número de inscrições que foram recebidos, que é recebido como avaliação final da campanha.

Orientação pontual sobre situação de escolas da Rede Estadual que estiveram em greve, e alunos não terão as notas dentro do período estipulado no edital para o certame do PSU. Decisão institucional de posicionamento para aceite de declarações de aprovação do aluno, até que a regularização da situação.

3.7. Regulamentação de Acesso a Dados no IFRO;

A Prof.^a Fabíola esclareceu que tem uma IN - Instrução Normativa com orientações sobre acesso a dados no âmbito do IFRO, para a comunidade externa. A Prodin fará a atualização dos membros da comissão para área de segurança de informação, para tratar esse tema e endereçar as providências. Encaminhamento: indicação de representantes dos *campi* para composição da comissão.

3.8. Regulamento de Visita Técnica;

A Sr.^a Goreth informou que o regulamento foi revisado por uma comissão, a minuta será disponibilizada para consulta pública, e, posteriormente, apreciação do Cepex e do Consup. A expectativa é que em 2019 as atividades letivas já tenham o novo regulamento aprovado.

O Prof. Uberlando solicitou a apresentação da minuta no CODIR também, para apreciação. Tendo em vista que a reanálise e discussão de práticas de visitas são realmente pertinente à gestão.

A Sr.^a Goreth apresentou minuta do regulamento e esclareceu que eventos não são definidos como visita técnica, que esta seria melhor entendida como uma experiência do aluno ao mundo do trabalho, conforme a proposta curricular. A visita técnica deve ser planejada por docentes, os requisitos constam no formulário de solicitação de visita técnica. A visita técnica deve constar no plano de ensino do professor, para que desde o início do ano sejam consideradas para o planejamento dos recursos.

A Prof.^a Larissa relatou um exemplo, em que docentes do curso de agronomia realizam visitas em conjunto, de várias disciplinas na mesma oportunidade, para melhor aproveitamento de tempo e recursos, ela questionou como proceder sobre a falta dos alunos à visita, que por algum motivo não têm disponibilidade para participar. O colegiado considerou que os alunos que recebem auxílio estudantil de alguma espécie, teriam uma obrigatoriedade de ir. O Prof. Moisés orientou que nesses casos, o coordenador do curso deve abrir um processo, para que os professores passem uma atividade alternativa referente a visita técnica, para repor a carga horária das disciplinas, incluir no processo a justificativa do aluno, para que o aluno possa ter uma alternativa. A Prof.^a Larissa considerou que o número de alunos que não querem ir às visitas é considerável, e os alunos querem saber quanto a obrigatoriedade das visitas. O Colegiado considerou que essas dúvidas poderão ser colocadas na consulta pública, entre outras, para posterior deliberação.

O Prof. Aremilson destacou que conforme regulamento o docente que propõe a visita deve fazer uma planilha de custos para análise de viabilidade orçamentária e trâmites para aprovação. O regulamento também traz esclarecimento quanto a distância do percurso, este detalhamento o colegiado considerou desnecessário, tendo em vista que o formulário de solicitação que é encaminhado ao setor de planejamento contém a distância. Após a deliberação, o colegiado recomendou, então, a supressão do Art. 7, a retirada de parte do Art. 8. Foi considerado positivo a realização da vigem, preferencialmente durante o dia, especialmente quando os alunos são menores, para melhor acompanhamento pelo *campus* e maior tranquilidade dos pais.

Quanto ao pagamento de auxílio, o regulamento prevê que deverá ser protocolado em 30 dias. O Prof. Aremilson acredita que 45 dias seria um prazo mais adequado.

O Regulamento traz as atribuições do professor, definições e vedações. O Prof. Uberlando enfatizou que o regulamento passou por discussão nos *campi* e pediu a verificação das considerações junto aos setores de ensino e extensão, para quando for para consulta pública, as contribuições sejam encaminhadas.

Planejamento IFRO

Sistema Redmine - A Prof.^a Fabíola informou que para o PAT 2019, o Sistema *Redmine* para gestão das ações, sofreu alterações e foi melhorado, e que a Prodin ofertou capacitação da utilização do sistema nos *campi* e reitoria.

Ela relatou que é notável o fortalecimento do planejamento ocorrido, em comparação com o planejamento realizado em 2017, capacitações foram realizadas durante o ano, e já é possível observar que há o entendimento coletivo da necessidade de planejamento para o instituto, e que este é o melhor caminho para otimizar a aplicação dos recursos na instituição. Destacou que a equipe está crescendo, a comissão juntamente com a equipe da DGTI, e que estão dando todo o apoio necessário para a utilização da ferramenta.

O Sr. Max Uanderson Pereira Menegaz, servidor do *Campus* Ji-Paraná, apresentou o planejamento piloto elaborado para o *Campus* Ji-Paraná. Ele destacou que o PAT é o planejamento das ações para um ano apenas, e o planejamento estratégico deve ser constante, sempre em consonância com a missão, visão e valores do IFRO. Neste planejamento piloto, foi definido missão visão e valores para o *Campus* Ji-Paraná, de forma mais simplificada, porém em consonância com as institucionais, como um mapa estratégico que está nos papéis de parede das telas dos computadores do *Campus*, para apropriação do conhecimento pelos servidores. Ele demonstrou um quadro com organograma de níveis estratégico, também o nível tático é realizado dentro da direção-geral. Foram analisados o relatório da CPA, fóruns de gestão, orçamento e planejamento 2015, e assim, olhando o passado para construir o futuro. O Prof. Uberlando considerou que o IFRO já está próximo a atingir 10 unidades, no entanto o IFRO é um, e destacou a importância de manter uma unidade na imagem institucional, solicitou para que a missão, visão e valores institucionais sejam fortalecidos cada vez mais. O Sr. Max esclareceu que o projeto simplificou a missão, visão e valores, apenas para melhor visualização e divulgação aos servidores.

O Sr. Max falou sobre as vantagens do Sistema *Redmine*, usado como ferramenta de gestão por mais de 40.000 usuários, mais de 2.000 empresas de grande porte, dentre elas, várias empresas de renome. Ele apresentou as novas funcionalidades do sistema e as adaptações que a equipe está efetuando, este é um

protótipo que está sendo construído construído, o sistema ficará mais completo. A nova versão está sendo bem aceita no *Campus Ji-Paraná*. Contudo, um obstáculo apareceu é que o sistema não faz acompanhamento da execução financeira, mas esta funcionalidade está em desenvolvimento, em fase de testes. Ele demonstrou as funcionalidades quanto às ações, os valores, e respectivas fontes orçamentárias, o que foi inicialmente planejado para as ações de custeio e investimento, assim como as ações sem investimentos, ou seja, as ações que são desenvolvidas sem a necessidade de recursos financeiros, sendo possível a visualização do andamento mês a mês. Quanto ao responsável pelo lançamento dos valores exatos no sistema, ficou definido que é melhor que os Dplads realizem os lançamentos com os valores finais. O Sr. Max ressaltou que é importante visualizar o responsável pelo lançamento das informações.

O Prof. Uberlando destacou que o prazo para lançamento de empenhos é 14 de novembro, sendo adotado no âmbito interno do IFRO o dia 10 de novembro. Solicitou que na tela do acompanhamento do financeiro, se possível for, inserir o percentual do executado demonstrando o total que foi previsto, para que se tenha algo visual, preferivelmente para todos os itens, para o devido acompanhamento do orçamento. O Sr. Jardel de Souza Pereira, administrador da Dplan, destacou a importância de alimentar as informações, pois o sistema não é autônomo, e recomendou a realização de uma reunião da gestão mês a mês, tanto para acompanhamento das ações como para lançamento das informações no sistema. O Prof. Uberlando ilustrou que são destinados valores para pesquisa, extensão, etc, e por vezes, se não houver o devido acompanhamento, quando no último quarto do ano, o DG verifica que há valores disponíveis que não foram utilizados, todavia o tempo é insuficiente para redestiná-los a outras ações, reforçando que é crucial a destinação adequada aos recursos, especialmente quando há muito por ser feito. Destacou que os IFs que são referencia em planejamento na Rede, são os que adotaram ferramentas de gestão como esta. O Sr. Erlan ratificou que a DGTI está a disposição para apoiar e participar no desenvolvimento do sistema e alinhamento com o painel de indicadores.

3.9. CPA - Comissão Própria de Avaliação do IFRO;

O Prof. Clayton Ferraz Andrade, presidente da CPA, destacou que a comissão realizou o planejamento de suas ações para os 3 anos seguintes, e que os membros da comissão fizeram capacitação em outros IFs. Ele apresentou as ações realizadas pela CPA, demonstrando que estão alinhadas com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Nas ações previstas para 2019, está a proposta de curso de apresentação da CPA à comunidade interna, na modalidade EaD, no Portal do IFRO, com carga horária de 20 horas e emissão de certificado, este curso ao mesmo tempo que conscientiza o aluno da missão e atribuições da CPA, oferece algo em troca. Ele apresentou as demais metas e ações planejadas. A CPA do IFRO ocupa posição de vanguarda na Rede Federal, pois a legislação exige que as avaliações sejam feitas com alunos de curso superior, mas em breve, o MEC pedirá avaliações com alunos de nível médio dos Institutos Federais, e a CPA do IFRO, já se adiantou e iniciou este trabalho.

PLANO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Promover formas de sensibilização e motivação para a participação no processo de autoavaliação;
Diagnosticar a atual situação da Gestão quanto ao cumprimento dos objetivos estratégicos propostos no PDI;
Propor ações para o desenvolvimento institucional com base na avaliação institucional;
Manter o processo de avaliação contínuo, evolutivo e flexível.

METAS
Alcançar 100% da comunidade acadêmica;
Analisar 100% dos relatórios das Reuniões de Avaliação Estratégica;
Aumentar a participação em 5% nas avaliações institucionais em relação ao anterior;
Mapear as potencialidades e deficiências dos Cursos da Instituição;
Ampliar os processos de avaliação institucional para discentes de cursos técnicos;
Elevar as notas nas avaliações do MEC;
Elevar o índice de satisfação da comunidade acadêmica nas avaliações internas para 80%;
Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio.

AÇÕES
Panfletos, vídeos, mural, portal acadêmico e mídias sociais;
Palestras;
Curso com carga horária de 20 horas;
Solicitar da DPLAN os relatórios da RAE anualmente;
Analisar Relatório da avaliação interna;
Analisar o resultado da autoavaliação institucional;
Realizar as Roda de conversa;
Promover o fórum de discussões sobre a atuação das comissões de assessoramento institucionais. (temas: planejamento integrado, forma de atuação, dificuldades e êxitos);
Emitir parecer acerca das RAES;
Instituir avaliadores internos dos cursos;
Apresentação in locu e por setores dos resultados da avaliação;
Emitir relatórios simplificados e de fácil compreensão pela comunidade;
Atribuir conceito a satisfação dos segmentos da comunidade acadêmica quanto aos serviços prestados pela instituição e previstos no PDI;
Capacitar as Comissões;
Reuniões de planejamento;
Encaminhar o Plano Anual de Trabalho com previsão orçamentária.
Elaborar a previsão orçamentária para a manutenção do processo de avaliação;
Aperfeiçoar o instrumento de avaliação institucional;
Modernizar a forma de aplicação do instrumento de avaliação institucional

Foi um desafio as avaliações com alunos de ensino médio, contudo foi observado, em 2018, que a participação aumentou significativamente e eles demonstraram muita maturidade em suas respostas e foram criteriosos nas avaliações. Ele apresentou a Avaliação de cada *campus*, a comparação das avaliações de cada curso individualmente, na perspectiva da visão de alunos, de docentes e TAES para cada dimensão avaliada. A gestão poderá então, analisar os resultados das avaliações e melhor direcionar suas ações para intervenções de melhorias institucionais.

Comparativo Anual das Participações em Avaliações Institucionais				
Série Histórica das Participações				
Segmentos	Discentes	TAEs	Docentes	TOTAL
Nº Participação 2016	907	303	210	1420
Nº Participação 2017	1069	264	392	1725
Total de Pessoas 2017	1825	466	719	3010
% de Participação 2017	58%	55%	55%	56%
% Comparativo 2016 x 2017	17,86	-12,87	86,67	21,48

O Prof. Uberlando considerou positivo os dados apresentados, e destacou que há a cobrança por meio de indicadores cada vez maior, nesse sentido, os dados coletados pela CPA somam às demais ações realizadas.

O Sr. Clayton ponderou que com a alta participação da comunidade é possível averiguar realmente a qualidade dos serviços ofertados pelo instituto. Foi detectada a dificuldade em acompanhamento das ações que foram planejadas no ano anterior, se foram executadas, se estão em execução ou se foram descontinuadas. Foi esclarecido que no Painel de Indicadores do IFRO, esta funcionalidade está sendo acrescentada, para proporcionar melhor acompanhamento de todos. Facilitará também as avaliações do MEC, que quer saber o que foi mudado após a avaliação da CPA. O Prof. Uberlando destacou que será proveitoso que este colegiado analise as informações fornecidas pelo relatório da CPA para planejamento das ações futuras.

A Prévia do Relatório está disponível pelo QR Code:



3.10. Tendências para a Educação Profissional;

O Prof. Uberlando realizou uma apresentação sobre esse tema que está em destaque na Rede Federal: Tendências para a Educação Profissional. O que as instituições de ensino deverão fazer para se adaptar às constantes mudanças do mundo do trabalho e continuar formando profissionais capazes de responder a essas mudanças, que são muito rápidas? É imprescindível discutir o futuro da educação profissional hoje, para atender as mudanças e formar profissionais com atuação profissional. O Modelo do IFs: Único no mundo? Instituições em outros países já estão trabalhando com a proposta, de um Modelo Inovador de Educação Profissional e Tecnológica, com reserva de vagas para alunos da instituição, considerada uma verticalização de fato para o aluno: nível médio, graduação, mestrado, doutorado. O IFRO oferta os 3 níveis de ensino, para proporcionar a verticalização. A diferença é que eles reservam as vagas aos alunos da instituição, garantindo que os alunos subam essa escada, fato esse que viabiliza a sequência de um período maior a projetos de pesquisa. Vamos discutir se essa metodologia é pertinente para o IFRO e quanto a sua legalidade. Naquelas instituições de outros países, essa experiência de verticalização está sendo muito positiva.

Temas Comuns e Recorrentes:

- **Indústria 4.0** - considerada a IV Revolução Industrial. As Instituições envolvidas com Inovação tecnológica estão todas trabalhando pra isso;
- **Internet das Coisas (IOT)** - Inteligência em eletrodomésticos, equipamentos e outros, que estão no cotidiano das pessoas. O IFRO já oferta cursos nesta área;
- **Impressoras 3D** - Esta tecnologia avançou para impressão de grande porte, como impressão de salas, carro, armas, as possibilidades são inúmeras, e isto está revolucionando a indústria;
- **Aumento da longevidade da população** - o mercado de trabalho no futuro será extremamente impactado;
- **Extinção de algumas profissões e surgimento de muitas outras** - é esperado que, possivelmente, haja redução no número de postos de trabalho;
- **Desenvolver a capacidade de análise e senso crítico dos Alunos;**
- **Formação de Profissionais para o mundo;**

O perfil do novo profissional deverá contemplar conhecimento dos itens anteriores, o desafio não é apenas obter o conhecimento individualizado de conteúdos curriculares, mas a habilidade de buscar e atualizar constantemente seus conhecimentos, saber trabalhar em grupo, em equipe, com pessoas, essa será uma das habilidades mais requisitadas, até mesmo mais do que a titulação do profissional. O profissional do futuro deverá ter também uma visão global e cultural, para atendimento de trabalho em diversos ambientes, em um mundo cada vez mais globalizado.

Desafios e Possibilidades:

Currículo e Conteúdo programático

- Formação Integral e humanizada (nesse quesito o Brasil é destaque);
- Ênfase em conteúdos que contribuirão para a atuação do futuro profissional;
- Conteúdos e metodologias que estimulem o Empreendedorismo;
- Programação computacional / Robótica em todos os Cursos e Áreas - por ter a visão da importância desta habilidade para o profissional, a China tem robótica em qualquer curso, assim como programação computacional;
- Processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno.

REVISÃO E "ATUALIZAÇÃO" DE PPCs:

- Redução do número de disciplinas e integração de conteúdos (sem sobreposição de conteúdos)
- Atualização de ementas (conteúdos, metodologias, materiais...) com periodicidade equivalente às mudanças significativas que ocorrem na área de atuação do Egresso (podendo ocorrer até a extinção de um curso e criação de outro).

É preciso que o Instituto faça uma reflexão quanto ao conteúdo nos PPCs, apesar do desafio de atendimento à legislação em vigor, mas mesmo assim, os educadores devem refletir sobre o tema. Um exemplo prático disso é a grande uso prático de algoritmo, por profissionais de diversas áreas, e no Brasil, ainda ensinamos trigonometria, e gastamos muito tempo para ensiná-la, sendo que não será muito utilizado pelo aluno, em sua vida profissional.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- Integração de conteúdos e multidisciplinar (avaliação por Projeto);
- Metodologia e tipos de avaliação condizentes com a realidade da área e atuação do futuro profissional;
- Envolvimento de demandantes na elaboração/aplicação das avaliações;
- Autoavaliação pelo Estudante.

Por vezes, são observadas excessivas avaliações ao aluno de temas que ele não será testado no mercado de trabalho.

INFRAESTRUTURA e DESIGN DE AMBIENTES

- Modelos de salas de aula que estimulem o trabalho e discussão em equipe e a maior interação Aluno-Aluno e Aluno-Professor.
- Laboratórios com infraestrutura e equipamentos essenciais para a formação atualizada do Estudante
- Salas de aula com 20 a 40 alunos.

Atualizar quanto ao design de ambientes de aprendizagem, salas de aula, de forma que estimule a troca de informação e de conhecimentos, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do perfil do aluno de forma que o prepare para trabalhar em equipe, como acontece no mercado de trabalho. Provavelmente será necessária a atualização de estrutura, seja de mobiliário ou de equipamentos, e buscar parcerias se necessário for para suprir as demandas. O Desafio para as áreas de tecnologia é maior ainda, devido a velocidade vertiginosa de surgimento de novas linguagens, programas e tecnologias.

Outro desafio observado, é o grande tamanho das turmas. A Austrália faz o inverso do que é feito no Brasil, iniciam com turmas menores, levando em conta que no início do curso é o maior impacto com o ritmo acirrado de estudos, além do nivelamento que normalmente o aluno precisa. Considerar diminuir o número de alunos teria um impacto de redução no orçamento, pois este é definido pelo número de alunos. Os nossos cursos começam com turma de 40 alunos e terminam com cerca de 20. Vale o preço de tentar iniciar com 30 e terminar com 25? Essas discussões devem ser iniciadas no âmbito do IFRO, podem ser feitos cálculos de quantos alunos temos em média por turma. É observado que as turmas menores apresentam realmente um melhor rendimento acadêmico, é preciso, então, analisar essas informações para a nossa realidade, considerando índices de retenção e de evasão, e repensar o modelo educacional. A Sr.^a Goreth sugeriu uma turma como projeto piloto nesses moldes, com quantidade menor de alunos, em determinado curso, para obter dados, e, a partir daí, ter um diagnóstico real. Essa metodologia apresentada é considerada o ideal na formação de pedagogia.

OFERTA DE NOVOS CURSOS

- Pesquisa ampla de demanda do curso, com definição do perfil do profissional e a estimativa do tempo dessa demanda;
- Participação direta de “demandantes” e de “pesquisadores” da área do curso na definição de conteúdos e modelos de avaliação;

Para ofertas de novos cursos, com pesquisa real de demanda, e se possível for, com a perspectiva de duração dessa demanda, para planejar se é necessária aquisições de equipamentos ou aluguer pode ser a opção mais vantajosa. O Observatório do IFRO, desde sua implantação, tem atuado nas pesquisas de demanda de cursos. O Colegiado ponderou até quando é viável a oferta do curso o ADS (Análise e Desenvolvimento de Sistema), é preciso consultar profissionais e empresas da área, para planejar por quanto tempo esse curso interessa ao mercado e se devemos continuar a oferta desse curso.

CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

- Periodicidade mínima de acordo com a área do curso e de atuação do servidor;
- Em conteúdos/áreas “novas” ou naquelas consideradas essenciais para a mais completa e atualizada formação dos alunos;
- Quando possível, em ambientes de atuação do egresso do curso em que o servidor atua;
- Internacionalização das ações institucionais;
- Imediata e necessária para a formação integral e atualizada dos alunos;
- Condição indispensável para acesso a fontes internacionais de financiamento para a formação profissional e de pesquisa e inovação (*Erasmus Mundus*, Fundo Europeu de fomento à pesquisa, etc.);
- Necessidade de fluência em Inglês por todos: professores, técnicos e alunos.

Na Finlândia, os professor passa 1 ano, pelo menos, em atuação profissional em outro país, para trazer as atualizações para prática pedagógica. As metodologias ativas e integração de disciplinas, centra na troca de conhecimentos aluno/aluno mais do que no aluno/professor, e trouxe muitos resultados positivos. O IFAM avançou muito em parcerias internacionais, promovendo a internacionalização através da mobilidade de servidores e alunos, não apenas com o envio, mas com o recebimento de estrangeiros.

Foi apontado a importância da língua inglesa no meio acadêmico, é essencial, pois os pesquisadores preferem o uso do inglês para a comunicação, até mesmo entre os de países de língua espanhola e portuguesa. Em Portugal, se os alunos falam inglês, as aulas são ministradas em inglês, na Finlândia as aulas são todas em inglês, nos Países Baixos também utilizam muito. Sendo assim, o IFRO precisa fomentar ainda mais o ensino e uso da língua inglesa, para melhor internacionalizar a instituição.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Estímulo a ações de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais público-público e público-privada voltadas a:

- Formação/qualificação de Servidores e de Alunos;
- Captação de recursos extra-orçamentários e de pessoal qualificado para atuação em atividades de ensino e de pesquisa;
- Adoção de metodologias e técnicas para otimização de recursos financeiros e de Pessoal, com centralização, quando viável, de serviços comuns ou sistêmicos.

Adoção de metodologia centralizada visa conseguir comprar em maior volume e, conseqüentemente, conseguir melhores preços e melhores produtos (compras compartilhadas). Assim como para contratação de serviços, para reduzir discrepâncias entre serviços com cargos semelhantes com salários diferentes.

Desafios para os Institutos Federais:

- Consolidar a Institucionalidade dos IFs;
- Fortalecer a oferta do Ensino Médio Integrado;
- Desenvolver ensino, pesquisa e extensão, como atividades integradas, em todos os níveis;
- Integrar com a sociedade (Projetos para desenvolvimento inclusivo e Tecnologias sociais);
- Relacionar com Redes públicas de ensino - Educação Básica em especial;
- Relacionar com o Setor Produtivo (mas com o controle da “agenda”);
- Certificação de Saberes não formais (CERTIFIC);
- Consolidar e ampliar a Qualidade das Ações;
- Democratizar o Acesso e possibilitar a Permanência de Alunos;
- Possibilitar a permanente Capacitação e Qualificação dos Servidores;

Ao considerar a Evasão e a Retenção, apesar da redução, os índices ainda são considerados altos no IFRO.

A Prof.^a Elaine relatou que há grande dificuldade dos professores em saber como trabalhar de forma integrada com professores de outras disciplinas, especialmente quanto às avaliações. Alguns docentes assistiram a oficina do Prof. Antônio, que trouxe sua experiência na Finlândia, mas ainda não conseguiram realizar um projeto integrador. O Colegiado ponderou que o professor não recebeu formação para trabalhar com essas metodologias, durante a licenciatura, por isso é preciso criar formas institucionalizadas de incentivar e viabilizar essas metodologias ativas e integradoras.

O Prof. Uberlando destacou que essa discussão não encerra nesta reunião, e pode ser ampliada para maior debate, levando em conta o foco de atuação do instituto para atingir o perfil profissional desejado.

O Prof. Aremilson perguntou sobre as informações adicionais que não estão contemplados no painel de informações do IFRO. O Colegiado ressaltou que o painel é vivo e pode ser atualizado para atender as necessidades da gestão.

O Prof. Uberlando considerou que essas discussões tem que ter apoio institucional, para chegar às salas de aula e não se limitar aos cursos de formação pedagógica. Com maior conscientização dos professores, e compromisso dos gestores em fomentar essas práticas e instigar o diálogo, ainda que de

forma experimental. Ele destacou que o IFRO tem autonomia didática e pedagógica, observando os requisitos mínimos profissionais para obtenção de registro nos respectivos Conselhos.

3.11. Novos cursos 2019;

3.12. Criação e Reformulação de PPCs;

3.13. Plano de Permanência e Êxito;

O Prof. Moisés apresentou um relatório que foi elaborado sobre as ações realizadas pelas comissões central e locais: visitas realizadas nos *campi* e divulgação do plano, durante o período 2016 a 2018, e ele destacou as ações realizadas pelos gestores com foco em promover maior permanência e êxito dos alunos.

A proposta é a criação do Plano de Ação 2019 e 2020, contendo o cronograma das ações. Ele destacou que todos são responsáveis pelo plano do IFRO, e alunos também. O Prof. Moisés pediu empenho dos dirigentes para a divulgação das ações, para conhecimento de todos.

O Prof. Uberlando considerou sobre a reflexão e debate deste tema que tem sido promovido pela reitoria, contudo, as ações são executadas nos *campi*. Ele questionou aos dirigentes como o plano está sendo visto nos *campi*. Os diretores relataram que as equipes de assistência social, equipes da Caed, têm trabalhado em suas atuações regulares e rotineira de acompanhamento aos alunos e combate à evasão, entretanto, é preciso maior envolvimento dos docentes, mas se está caminhando para isso, gradualmente. É preciso conscientizar, sensibilizar os docentes quanto as opções avaliativas de conhecimento dos alunos, de forma que prova não seja como punição, percebe-se ainda, que há a percepção que o ensino é avaliado por notas apenas. Acredita-se que parte da solução é capacitação de docentes, assim como TAEs da equipe técnica, como pedagogos e outros. Há várias queixas de alunos contestando atitudes de professor. No *Campus* Ariquemes, as visitas técnicas da comissão foi fantástica para incentivar uma boa atitude de docentes, ainda há muito para se avançar, mas neste ano, já houve diminuição da evasão e aumento do êxito, resultado de humanizar o acolhimento aos alunos. No *Campus* Cacoal foi feito um gerenciamento da quantidade de provas no mesmo dia, para que, no máximo, sejam aplicadas 2 provas por dia, de áreas diferentes preferencialmente, isso ajudou imensamente. Avaliações excessivas é muito pesado para o aluno, que elas não sirvam como seleção aos alunos que não obtém bom desenvolvimento acadêmico, e sim, que a instituição caminhe para assumir o compromisso de promover seu sucesso. Foi destacado que as capacitações às equipes e docentes ajudaram muito: cursos de formação pedagógica, cursos com Dape e Caed. A Comissão apurou que os índices de evasão reduziram drasticamente em 2017, para os índices de 2018, ainda não foram avaliados, mas percebe-se que deve se manter em patamar semelhante.

Os alunos reivindicaram com a comissão sobre a sobrecarga de avaliações, sem integração entre as disciplinas, com muitas cobranças aos alunos de ensino médio como se fossem de ensino superior, relataram autoritarismo de professores e sobre os professores substitutos que não estão a par do conteúdo que está sendo ministrado para a turma, nem sobre a metodologia de ensino médio. Solicitaram maior divulgação do que é curso técnico nos processos seletivos, para que os alunos que entram no Instituto compreendam que a missão do IFRO é focada em formação profissional e tecnológica e não em preparar alunos para o Enem, apesar dos excelentes resultados dos alunos neste certame e vestibulares. O Prof. Uberlando destacou que os nossos matérias de publicidade o foco está nos cursos técnicos.

Foi considerado que é preciso um bom acolhimento aos alunos entrantes e explicar-lhes que o instituto trabalha com pesquisa e extensão, este quesito foi apontado nas avaliações da CPA. Fica para os gestores a reflexão e o desafio de como proporcionar o envolvimento de todos para trabalhar em prol da permanência e êxito, não apenas o comprometimento do representante da comissão. O Prof. Gilmar destacou que o Plano de Ação já deveria estar no planejamento, considerou que na maioria, são questões que não precisam de dinheiro, não precisam capacitação, apenas mudança de paradigma cultural, destacou também que o tema já vem sendo debatido no Codir há 2 anos. A Sr.^a Débora sugeriu que nas visitas é preciso atingir os pais dos alunos.

O Prof. Uberlando pontuou que foi deliberado pelos dirigentes, sobre a necessidade de capacitação de docentes, para que as capacitações necessárias estejam previstos no PAC (Plano Anual de Capacitação), que os gestores aproveitem que o PAC está em discussão nas unidades, pois é preciso alinhar os objetivos de forma que o docente tenha condições de atender o que lhe está sendo cobrado. Encaminhamento: para que no PAC, seja cobrado das comissões locais a capacitação dos docentes.

Para a modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) foram reportados altíssimos níveis de evasão, apesar de terem sido selecionados para trabalhar com esses alunos, professores muito sensíveis ao tem, o PPC foi elaborado especialmente para esse público, visando proporcionar um tratamento diferenciado, mesmo assim não resultou. Foi observado que essa é uma realidade nacional para os cursos EJA, como política pública, os resultados para a modalidade EJA está em cheque, e parlamentares discutem se propostas para EJA são viáveis, os se seria mais eficiente e eficaz investir os recursos no público que está em idade escolar adequada.

3.14. Setores ligados ao Ensino;

O Prof. Moisés reforçou que CAED ou DEPAE fazem parte do ensino, e portanto, da Direção de e Ensino, assim como DAPE e CRA. Destacou que é essencial que os setores dialoguem para que não haja fragmentação em servidores do ensino. Nos encontros das equipes de ensino, que foram realizados durante o ano de 2018, foi apontado essa falta de integração. O Trabalho será mais produtivo com a boa integração dos setores ligados ao ensino, de forma que as ações de cada setor, tenha ciência do outro. O Prof. Uberlando considerou que apesar da autonomia para fazer a gestão de seus orçamentos, é imprescindível que os setores trabalhem harmoniosamente em conjunto. O Prof. Antônio destacou que no *Campus* Calama, tem sido trabalhado de forma interessante, em definir as prioridades com os servidores e comunidades, e os temas são debatidos.

O Prof. Aremilson ressaltou sobre atualização dos regimentos das unidades, aprovados em 2016, a estrutura tem que ser revisada, pois há setores ligados a outros que não o são de fato. Apontou a constante necessidades de capacitação para ensino, no que tange a coordenadores de cursos pela alta rotatividade, inclusive foi apontado pela auditoria interna a necessidade dessa capacitação.

3.15. CONPEX 2018;

Será realizado de 21 a 23 novembro. Foram abertas as inscrições para submissão de trabalhos, os que foram recebidos já estão sendo avaliados. As inscrições serão reabertas para Vilhena e Porto Velho, o que não afetará em o andamento das inscrições nas outras unidades. Este é um evento institucional, deve-se dar incentivo a participação dos alunos da capital, em não computar as faltas, considerando que os alunos também estão aprendendo no evento, e foi destacando que o custo é baixo. Como regular participação no evento, deve ser feita a inscrição no Even3 - Plataforma de Gestão de Eventos Científico.

Serão muita atividades, como, por exemplo, minicursos de como implantar cursos em EJA - Educação de Jovens e Adultos, haverá atividades abertas à comunidade externa também. São 496 inscritos até o momento, 800 pessoas são esperadas. Incluindo público externo em geral, foi solicitado a participação de servidores da prefeitura que precisam de capacitação.

O *Campus* Ji-Paraná solicitou suporte financeiro para enviar 65 alunos. Foi solicitado o levantamento de demandas por orçamento, de todas as demandas com as informações, para discussão com a Proad e gestores.

O Prof. Uberlando solicitou que a demanda para contratação de sistema de gerenciamento de eventos seja encaminhada à PROAD, uma vez que o IFRO não possui sistema próprio, a melhor opção é pagar um sistema para a gestão dos eventos, buscando mitigar riscos de ocorrências de problemas com inscrições, emissão de certificados, entre outros, e preservar a imagem da instituição, pois eventos mal geridos podem acarretar em dano à imagem do Instituto.

Connepi – lançamento de edital para a participação de alunos e servidores. Foram disponibilizados 60 mil Reais para este edital, a demanda total era de 99 mil Reais. As unidades solicitaram atendimento de 100%, tendo em vista que a equipe Propesp tem como prioridade a participação em eventos científicos, será deliberado sobre a possibilidade de atendimento. O Prof. Uberlando solicitou que as demandas sejam acrescentadas à planilha para deliberação na reunião de orçamento, com a Proad e os Gestores. Pediu que não sejam estimuladas o atendimento a valores superiores aos já preestabelecidos para os editais, pois os gestores devem avaliar sobre as diversas modalidades de auxílios que precisam de atendimento, como: moradia, alimentação, ou até mesmo visitas técnicas, é preciso considerar que há outras ações importantes que também precisam ser atendidas.

Foi questionado se é possível que o servidor que participará do evento, poderá se hospedar em mesmo hotel e assistir aos alunos. A maioria considerou que não é possível. Há casos em que o servidor também é aluno, e neste caso não pode.

3.16. Orçamento 2018/2019;

Jogos – O *Campus* Colorado do Oeste contestou sobre o alto valor destinado à realização de eventos esportivos. Baseado na premissa de que todas as participações em eventos são selecionadas por editais, como para a pesquisa, por exemplo, e foi questionado por que para os jogos não é dessa forma. Encaminhamento – que os professores de educação física deliberem a respeito, encaminhem uma demanda, para representar uma opinião da área técnica. Encaminhar e sugerir propostas de critérios para edital, pois a Proex, que organiza o evento, contestou que não saberia estabelecer critérios para um edital de jogos.

Restos a pagar – A gestão dos recursos deve ser melhorada para a aplicação em ações planejadas, refletindo uma boa execução orçamentária. Desta forma, Restos a Pagar devem ser evitados, porque o governo desconta do orçamento do próximo ano. A postura que a gestão adotou é de não liberar mais recursos para *campus* que tenha ainda restos a pagar pendentes, pois devem ser utilizados primeiramente os recursos disponíveis, visando o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

O Instituto não conseguiu a liberação do custeio ainda pelo MEC, porque ainda tem orçamento. Quanto aos valores de investimento, todas as unidades são prejudicadas, pois é visto o montante total disponível ao Instituto, somados os reservados a pagar, e não o valor destinado a cada unidade. Para conseguir mais recursos liberados pela Setec, deve ser executado todo o recurso que já foi disponibilizado.

Para a Extensão – será descentralizado para os *campi* que tem demanda e não tem mais limite disponível.

Foi destacado que o TCU visitará as unidades do IFRO, outra preocupação dos gestores é com o almoxarifado com elevado estoque, é preciso foco na eficiência do recurso, o máximo possível, caso contrário, os gestores podem ser penalizados. Foi deliberado que nos almoxarifados há grande quantidade carteiras, e aparelhos de ar condicionado com dificuldades de desfazimento.

Custeio – todos os *campi* tem ainda 10% de recursos da LOA a receber, a reitoria liberará 5% agora, e, posteriormente, o restante. Contudo, as unidades que tem recursos reservados para Restos a Pagar, não será possível a liberação. A Sr.^a Jessica exemplificou que a reitoria também tinha um valor em restos a pagar, e foram utilizados com o Conpex, como pagamento de parte da hospedagem, para diminuir este montante.

Encaminhamento – verificar o limite disponível para cada unidade, recomendado que os diretores se atentem ao prazo, para receber os 5% de limite, caso não recebam é porque ainda tem limite disponível. As demandas por Assistência Estudantil, se houverem, devem ser encaminhadas à Proad.

Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – o prazo para empenhar os recursos do PNAES é até 31 de dezembro de 2018. É preciso melhor gerenciamento para conseguir executar esses recursos com aquisição de produtos alimentícios vindos de agricultura familiar, os *campi* devem esforçar-se para executar, pelo menos parcialmente, pois esta é uma das despesas obrigatórias. Foi liberado em junho o valor do PNAES e apenas o *Campus* Colorado do Oeste conseguiu êxito na execução desse recurso, até o momento. Deve ser colocado como estratégia e endereçar as dificuldades que essa execução demanda, pois o gestor pode ser responsabilizado ou por não organizar esta execução, ou por executar sem atender a um detalhe ou outro. O *Campus* Colorado do Oeste buscou parcerias com produtores de agricultura familiar local, através de chamada pública, é preciso averiguar o que o produtor local produz e elaborar um cardápio com base nele, inclusive *coffe break* com produtos de agricultura familiar, lanche natural pode ser aderido, e outras refeições alternativas, baseado em agricultura familiar da unidade. Não configura concorrência com a cantina, as unidades que tiverem dúvidas podem contatar o *Campus* Colorado do Oeste que tem expertise nessa execução. A CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento tem cadastro com pequenos produtores. Os Departamentos de Extensão podem auxiliar com a busca das parcerias necessárias ao *Campus*. Parcerias com a prefeitura, o *Campus* também ofertou um curso de extensão e conseguiu uma nutricionista da prefeitura que elaborou o cardápio e realiza visita ao *campus* 2 vezes na semana, para a supervisão necessária. Foi deliberado sobre a nutricionista que ocupa cargo técnico-administrativo, neste caso o servidor deverá emitir RT (Responsável Técnico), se ocupar o cargo de docente não é de responsabilidade do servidor, e a instituição deve arcar com os cursos de RT. A nutricionista de Colorado, Sr.^a Danieli Cristina Schabo responde legalmente pelo instituto, até o fim deste ano, posteriormente estará em afastamento.

A Sr.^a Jéssica esclareceu que o orçamento é para o IFRO, contudo, os recursos PNAES é quantificado por aluno, sendo assim, não é possível a transferência e adesão da chamada de um *campus* para o outro.

Esse tema foi pauta do Fórum de Planejamento e Administração de Rede Federal (Forplan) do Conif, e as informações foram repassadas no encontro dos Dplads (Departamentos de Planejamento). A falta do quadro ideal de nutricionista, refeitório, ocorre de forma recorrente em toda a Rede Federal, e no IFRO também. Em 2019, a Rede será auditada no recurso do PNAES, é responsabilidade das instituições ofertar alimentação aos alunos, e a utilização desses recursos é prioridade para o Instituto.

O *Campus* Vilhena confirmou que enviará a comissão ao *Campus* Colorado do Oeste para receber orientações, como questão das entregas, entre outros.

2019 - A partir de janeiro será outra equipe de governo, a Rede Federal espera poder realizar um bom diálogo com a nova equipe do MEC e apresentar os excelentes resultados alcançados com a educação profissional e tecnológica alcançada pela Rede através da integração de ensino, pesquisa e extensão, e sua amplitude única desde ensino médio profissionalizante, nível superior até o *stricto sensu*. O que possibilita vislumbrar um cenário muito positivo são as bancadas impositivas de 8 milhões, com a indicação de emendas parlamentares individuais. Espera-se que apesar da troca de parlamentares para o novo mandato, não haja prejuízo para as emendas destinadas ao IFRO para 2019.

O Prof. Uberlando considerou que o Colégio de Dirigentes deve reavaliar os investimentos com obras previstas no PDI para 2019, quanto a viabilidade de múltiplas obras em uma mesma unidade, estabelecer as prioridades para execução, destacou que infelizmente ocorreram atrasos nas obras por problemas diversos com as empresas, mas não por falta de orçamento. É preciso deliberar mais no Codir não só obras, mas equipamentos e mobiliário.

Avaliação de fato, de equipamentos que são necessários ao funcionamento da instituição, em especial laboratórios destinados ao ensino, em detrimento de aquisição de equipamentos de uso esporádico, analisando se há vários servidores capacitados para operá-lo, pois se ocorre o afastamento do servidor, o equipamento pode ficar sem o uso eficiente, por isso é importante que haja um quadro suficiente capacitado para operacionalizar os equipamentos. Se o Instituto realiza a boa gestão de equipamentos, identificando as demandas, é possível buscar recursos extras para novas aquisições de equipamentos, e não apenas obras.

O Prof. Uberlando apontou a importância de redução de termos aditivos para os contratos de obras, sabe-se que às vezes é inevitável, mas os aditivos quebram qualquer planejamento.

O Prof. Davys agradeceu à Diretora da Deinf (Diretoria de Infraestrutura), Sr.^a Miralba Uchoa de Carvalho pela visita técnica aos fiscais de obras do *Campus* Cacoal, que são docentes, foi oferecido trinamento para fiscalização, e foi muito positivo.

Para definição da planilha de obras com a Deinf e os DG deverão contatar a Sr.^a Miralba para dar encaminhamento aos projetos.

O *Campus* Vilhena enfrenta grande dificuldade de falta de espaço físico, em especial sala de aulas, o Curso de Arquitetura já está na segunda turma, e mais salas são necessárias, todos os espaços já foram otimizados, redimensionados e o *Campus* precisa desta obra. Com a obra do refeitório, houve dificuldade em regularizar a documentação junto aos bombeiros. Contratempo com os 25% permitidos para aditivos levando em consideração o projeto original, e considerando obra na cozinha, quadra, e outros. Ele questionou sobre contratação de empresa para solucionar essa situação.

A Sr.^a Jéssica pontuou que cada caso é um caso, todas as unidades tem suas dificuldades com regularização do imóvel. O *Campus* Zona Norte instituiu uma comissão com um membro da Deinf, para auxiliar caso haja projetos envolvidos. Se for contratar projeto terá que ser contratação de fora. O Prof. Uberlando que a diretora da Deinf contate as unidades uma a uma para orientação, e fazer a contratação pelo *Campus*.

Também o *Campus* Jaru necessita de salas de aula com urgência. O Prof. Uberlando solicitou que para a atualização da planilha de obras, seja enumerada conforme a prioridade de cada unidade. Reforçou a celeridade na destinação dos recursos disponíveis, se há recursos disponíveis que não podem ser utilizados na prioridade 1, então, que seja destinada à prioridade 2, e assim consecutivamente. E a questão dos aditivos, temos que trabalhar juntos, pois neste caso é tirar recursos de outra coisa que já estava definida.

O Prof. Renato considerou que, por vezes, falta a devolução da Deinf ao *campus*, de demandas que já foram acordadas e encaminhadas ao setor de engenharia para ajustes. Solicitou que após as alterações, sejam devolvidas ao *Campus*, apenas para verificação e conhecimento.

A Sr.^a Jéssica solicitará à Deinf um relatório do andamento das obras, que será encaminhado aos DGs para apreciação das unidades e compartilhamento das atualizações com a comunidade.

Encontro Dplads - A Sr.^a Jéssica relatou a dificuldade em reunir cada coordenação dentro da Proad e Deplads (Coordenadora do Patrimônio e Almoxarifado - CPALM; Coordenadora de Contratos e Convênios – CCONV; Coordenação de Compras e Licitações - CCL; Coordenação de Controle e Orçamentário – CCO; Coordenação de Finanças – CFIN) são 5 coordenações, todas tem demandas para discutir, mas há dificuldade de recursos para reunir todas as equipes e parar as atividades no instituto todo. Foi realizado o encontro com a presença de todos os chefes de Deplads e Proad, para conduzir as discussões e encaminhamentos. O colegiado deliberou sobre a possibilidade de viabilizar o encontro de alguma coordenação, caso seja de grande pertinência em um determinado momento, mas provavelmente não será possível atender a todas as coordenação.

4. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, Secretária Executiva, redigi esta ata.